

JORNAL DA AdUFRJ

1303 • 22 de dezembro de 2023 • www.adufrj.org.br • TV ADUFRJ: youtube.com/adufrj



ADEUS 2023

Jornal da AdUFRJ publica retrospectiva de um ano marcado pela retomada da democracia, pelas dificuldades orçamentárias e pela luta dos docentes por melhores condições de trabalho



#OrgulhoDeSerUFRJ



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

BARBÁRIE

Em 8 de janeiro, bolsonaristas atacaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. O ataque ao coração da República não ficou sem resposta. Centenas de terroristas terminaram presos.

UNIDADE No dia 9, Lula saiu do Palácio do Planalto em caminhada até o STF, ao lado dos ministros da Casa e parlamentares, para ver os estragos causados pelos bolsonaristas na sede do Poder Judiciário.



FERNANDO SOUZA

PROTESTOS

Milhares de pessoas saem às ruas em todo o país (na foto, a Cinelândia, no Rio) para protestar contra os ataques de extrema direita em Brasília e pedir a punição dos responsáveis.



PEDRO GONTIJO/SENADO FEDERAL

CONSERVADOR

As forças políticas do país iniciam um processo de reestruturação diante do novo governo. Em Brasília, a posse dos "novos" deputados e senadores já indicava como seria difícil a relação entre o Planalto e o Parlamento. Houve um baixo índice de renovação na Câmara — menos de 40%. No Senado, figuras proeminentes do bolsonarismo ampliaram as fileiras da extrema direita.

DESFILIAÇÃO

No Congresso realizado em Rio Branco (AC), por 262 a 127 votos, professores de todo o país decidem pela desfiliação do Andes da central sindical CSP-Conlutas. A diretoria da AdUFRJ votou pela desfiliação. O sindicato estava filiado à CSP-Conlutas desde 2007.

**BAIXA RENOVAÇÃO NO CONGRESSO**

Em Brasília, Lula apoiou as reeleições de Arthur Lira na Câmara e Rodrigo Pacheco no Senado para garantir a estabilidade do sistema político. A nova legislatura tomou posse com um baixo índice de renovação entre os deputados. No Senado, figuras proeminentes do bolsonarismo ampliaram as fileiras da extrema direita. O 41º Congresso do Andes, realizado no Acre, decidiu pela desfiliação da central sindical Conlutas e definiu o número inédito de quatro chapas na disputa pela direção do sindicato nacional.

DEMOCRACIA RESISTE

O ano começou com a esperança de dias melhores, depois da posse do presidente Lula. Diversos professores da UFRJ, inclusive da diretoria da AdUFRJ participaram da festa, em Brasília, mas o combate ao golpismo e à barbárie não esmoreceu. As tentativas extremistas de golpe de Estado foram debeladas pela atuação conjunta dos Poderes da República. Foi também um mês de dor com as denúncias de abandono e genocídio do povo ianomâmi. As imagens expuseram as dramáticas consequências das ações do garimpo ilegal na Amazônia. Na UFRJ, o professor Carlos Frederico Rocha Leão assumiu como novo reitor após a professora Denise Pires de Carvalho assumir a Secretaria de Educação Superior do MEC.

#OrgulhoDeSerUFRJ



ALESSANDRO COSTA

IGUALDADE Cores, rostos, histórias e mulheres diversas se reuniram no Centro do Rio no 8 de Março para protestar por igualdade e em defesa da democracia.



FERNANDO SOUZA

PRECARIIDADE Interdição da sede do Fundão por problemas estruturais levou todas as turmas para unidade da Lagoa, em período parcial e sem alimentação. Mais da metade das crianças não conseguiu frequentar as aulas.



VIOLÊNCIA Nos últimos 21 anos, 23 escolas sofreram ataques no Brasil. Mais de um terço das tragédias ocorreu nos últimos nove meses, segundo estudo da Unicamp. O de março vitimou a professora Elizabeth Tenreiro, em São Paulo.



FERNANDO SOUZA

ARTICULAÇÃO Café da manhã promovido pela AdUFRJ reuniu parlamentares fluminenses eleitos em 2022 para a Assembleia Legislativa e a Câmara dos Deputados e professores de várias áreas da UFRJ para estreitar laços entre a Academia e o Parlamento, no dia 20.

REAJUSTE INSUFICIENTE

As mulheres foram às ruas em defesa da democracia e na luta por direitos iguais. Os docentes da UFRJ aprovaram em assembleia a recomposição de 9% nos salários, com severas críticas à defasagem em relação aos 26,94% de inflação acumulados durante o governo Bolsonaro. Alunos do CAp sofreram com a interdição da sede do Fundão por problemas estruturais. A AdUFRJ organizou um encontro entre professores da universidade e parlamentares fluminenses para aumentar a sinergia entre a academia e os políticos. A explosão de casos de ataques a escolas de ensino básico jogou luz nos impactos do discurso de ódio da extrema direita e sobre a necessidade de valorizar o professor.



HOMENAGEM Colegas e ex-alunos homenageiam o professor Nelson Maculan, em seus 80 anos

FERNANDO SOUZA

ABR



FERNANDO SOUZA

ACOLHIMENTO Encontro promovido pela AdUFRJ, no dia 10, com um café da manhã, aproximou sindicato e professores aposentados. A diretoria apresentou seus planos para o segmento e os serviços oferecidos pela seção sindical, como o suporte no campo jurídico e o projeto de passeios histórico-culturais (Na foto abaixo, grupo de sindicalizados na Pedra do Sal, uma das paradas no roteiro inaugural do projeto, o da Pequena África).



FERNANDO SOUZA

SUCESSO O primeiro passeio histórico-cultural organizado pelo sindicato aconteceu no último sábado de abril (29) pela região da Pequena África, no Centro do Rio.

FERNANDO SOUZA



SOB NOVA DIREÇÃO Os professores Roberto Medronho e Cássia Turci comemoram a vitória para a reitoria da universidade no período de 2023-2027. A chapa vencedora recebeu ampla votação entre os docentes (2.253 votos contra 835 da chapa adversária).

ADUFRJ AMPLIA APOIO AOS SINDICALIZADOS

■ A AdUFRJ promoveu um café da manhã para ouvir as demandas dos professores aposentados. O último reitor dos tempos da ditadura militar, o professor Adolpho Polilo, de 95 anos, encantou a plateia com a força de sua história. A AdUFRJ também deu início ao programa de visitas guiadas para filiados com todas as vagas para o passeio pela Pequena África preenchidas pelos docentes e acompanhantes. No final do mês, o professor Roberto Medronho foi eleito novo reitor para o período 2023-2027. A chapa formada por Medronho e a professora Cássia Turci recebeu ampla votação dos docentes.



FERNANDO SOUZA

RENOVAÇÃO Os professores da UFRJ deram ampla vitória ao movimento Renova Andes, de oposição à diretoria do sindicato nacional.



IGOR VIEIRA

DESCOBERTAS Com o projeto "Conhecendo a UFRJ", milhares de alunos das redes pública e privada puderam ter acesso às atividades da universidade.

DIVULGAÇÃO



DÍALOGO Com a vitória de Lula, o campo progressista encontrou mais abertura para estabelecer canais de diálogo com o governo federal. A AdUFRJ e o Observatório do Conhecimento iniciaram uma série de encontros com o Executivo e com representantes do Parlamento para defender e ampliar direitos da categoria docente e buscar a recomposição orçamentária das universidades federais. Na foto, a professora Mayra Goulart, presidenta da AdUFRJ e coordenadora do Observatório do Conhecimento, com o ministro da Educação, Camilo Santana.

NOVAS FORMAS DE MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA

■ Na eleição do Andes, a UFRJ registrou aumento da participação dos docentes e deu larga vantagem à chapa do Renova Andes. A situação manteve o controle do sindicato com decisões polêmicas da Comissão Eleitoral Central. Após três edições virtuais, o evento "Conhecendo a UFRJ" abriu as portas da universidade para quase seis mil alunos de escolas públicas e privadas. Em Brasília, a coordenação do Observatório do Conhecimento cumpriu agenda política e realizou uma série de reuniões com deputados e com o ministro da Educação, Camilo Santana.

MA



EQUIPE CNTC/HUCCF

PELA VIDA Equipe do HU fez o primeiro transplante de fígado em oito anos, no Centro Nacional de Transplantes Complexos.

ENCANTO

A fantástica coleção e a bela arquitetura do Real Gabinete Português de Leitura seduziram os participantes da visita guiada da AdUFRJ.

ARQUIVO ADUFRJ



VACINA, SIM! A campanha "Professores com Zé Gotinha" buscou conscientizar a comunidade universitária sobre a importância da vacinação.

MERIANE PAULA



ATENDIMENTO Profissionais da nova assessoria jurídica da AdUFRJ receberam os sindicalizados em plantões presenciais e iniciaram uma série de ações em defesa da categoria.



FERNANDO SOUZA

AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SINDICAIS

■ O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho fez o primeiro transplante de fígado em oito anos, por meio do Centro Nacional de Transplantes Complexos, instalado no HU com recursos do Ministério da Saúde. O Canecão voltará à cena cultural carioca depois de 13 anos fechado. O consórcio Bônus-Klefer ganhou a concessão da área no Campus da Praia Vermelha e a abertura da nova casa de shows está prevista para os próximos três anos. A AdUFRJ deu sequência às atividades histórico-culturais com visitas guiadas à região da Pequena África e ao Real Gabinete Português de Leitura. O sindicato também apresentou o novo corpo jurídico após a contratação da Lindenmeyer Advocacia, que há 36 anos defende celetistas e servidores públicos. E lançou a campanha "Professores com Zé Gotinha", para combater os danos causados pela desinformação sobre as vacinas.



FERNANDO SOUZA

POSSE

O professor Roberto Medronho exibe a medalha de reitor, ao lado de Cássia Turci, sua vice, e do ex-reitor Carlos Frederico Rocha.

PROGRESSÕES

A presidenta da AdUFRJ, Nedir do Espírito Santo, se reuniu com a reitoria para mudar regras que prejudicam os docentes.



FERNANDO SOUZA



FERNANDO SOUZA

NA RUA Evento do Dia Nacional da Ciência, apoiado pela AdUFRJ, reuniu milhares de pessoas, sobretudo jovens, na Quinta da Boa Vista.

MUDANÇAS NA REITORIA E NA ADUFRJ

■ A posse do novo reitor Roberto Medronho lotou o auditório do CT, em cerimônia que exaltou o ensino público de qualidade e a democracia. A professora Nedir do Espírito Santo substituiu o professor João Torres, nomeado pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa, na presidência da AdUFRJ. Foi um mês de muito trabalho e conquistas na AdUFRJ. O sindicato venceu a ação judicial dos 3,17% de reajuste ignorado pelo governo FHC e beneficiou dois mil professores que trabalharam na UFRJ entre 1995 e 2001. A seção sindical também iniciou diálogo com a reitoria para mudar as regras de progressões que prejudicam os docentes. Um novo curso de inglês para filiados, totalmente gratuito e online, foi mais uma iniciativa do sindicato. Em comemoração ao Dia Nacional da Ciência, um público estimado de 15 mil pessoas foi até a Quinta da Boa Vista em um domingo de sol. A AdUFRJ esteve presente para dar apoio ao evento.

ELEIÇÃO EXPÕE VISÕES DISTINTAS DE SINDICALISMO

■ As campanhas das chapas que disputaram a diretoria da AdUFRJ expuseram ideias diferentes sobre sindicalismo, movimento docente e formas de aumentar a participação dos professores universitários no sindicato. A Advocacia-Geral da União emitiu novos pareceres a favor da progressão docente, após seguidas derrotas judiciais e pressão da comunidade acadêmica. A AdUFRJ cobrou da reitoria a aplicação do novo entendimento. O sindicato também reagiu à proposta de reajuste salarial de um por cento para servidores do Executivo e participou de manifestação pela valorização dos professores. O Observatório do Conhecimento organizou a Jornada de Mobilização em Defesa das Universidades Públicas, que transformou Brasília no centro de debates sobre o futuro das universidades. Dois passeios promovidos pela seção sindical encantaram os docentes: as visitas culturais aos palácios da Alerj e da Câmara Municipal e a exposição de Frida Kahlo no Forte de Copacabana.



HISTÓRIA Visita guiada aos palácios da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal do Rio de Janeiro mesclou cultura e política.



CULTURA Passeio guiado da AdUFRJ levou sindicalizados a conhecerem o universo mágico da artista plástica mexicana Frida Kahlo, um ícone da liberdade e do feminismo.



ARTICULAÇÃO Diretores da AdUFRJ estiveram várias vezes em Brasília para estabelecer canais de interlocuções com o Executivo e o Legislativo. Um dos encontros foi com a deputada Ana Pimental (PT-MG) na Jornada de Mobilização em Defesa das Universidades Públicas (ao centro).



PLURALIDADE Debates entre as chapas concorrentes à diretoria da AdUFRJ (na foto acima), o encontro no campus da Praia Vermelha expuseram diferentes visões de sindicalismo, com respeito e cordialidade.



PERIGO A queda de parte do teto da Escola de Educação Física e Desportos mostrou a deterioração da infraestrutura da universidade.



VITÓRIA Com 61% dos votos, a chapa liderada pelas professoras Mayra Goulart (presidenta) e Nedir do Espírito Santo (vice) assumiu a direção da AdUFRJ para o período 2023-2025.



MOBILIZAÇÃO Nova diretoria da AdUFRJ convocou assembleia para debater estratégias de luta por melhores salários para docentes.

MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DOS DOCENTES

■ Definição nas eleições da AdUFRJ. Em votação remota, a chapa "Valorização e Inclusão", liderada pela professora Mayra Goulart, venceu com 61% dos votos. Sem tempo a perder, a diretoria do sindicato integrou um movimento nacional para pressionar parlamentares e governo por melhores salários e condições de trabalho. A agenda intensa contou com reuniões para a mobilização da categoria e a definição da estratégia de mobilização. No campus do Fundão, a deterioração das instalações da Escola de Educação Física e Desportos culminou no desabamento de parte do teto. A unidade foi interditada para obras emergenciais. Sem dinheiro para obras estruturais, a UFRJ pediu socorro. O Consuni aprovou moção para cobrar do governo federal uma suplementação orçamentária ainda em 2023.

OUT



IMPROVISO Precárias instalações do subsolo do CCS obrigam pesquisadores a montarem gambiarras para trabalhar.



RISCO As péssimas condições do prédio do IFCS-IH são um retrato do perigo diário a que estão expostos alunos e docentes.



GUERRA O conflito entre Israel e o grupo palestino Hamas reacendeu manifestações de intolerância no Brasil. O sindicato prestou solidariedade a três professores, entre eles Michel Gherman, do IFCS, atacados com ofensas durante debate da PUC-Rio.



RENOVAÇÃO Nova diretoria da AdUFRJ tomou posse em concorrida cerimônia e prometeu diálogo com todas as esferas de poder para buscar melhores condições de salário e trabalho para os professores.

MÁS CONDIÇÕES DE ESTRUTURA DA UFRJ VÊM À TONA

As gambiarras e a insalubridade de unidades da UFRJ foram expostas em outubro. No Centro de Ciências da Saúde, a excelência acadêmica convive com a estrutura degradada do prédio. Docentes, técnicos e estudantes do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional protestaram contra as dificuldades de infraestrutura, consequência do incêndio que atingiu parte do prédio da reitoria em 2016. No Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, alagamentos e riscos de incêndios são obstáculos no cotidiano da comunidade acadêmica. A nova diretoria da AdUFRJ tomou posse com atenção especial às condições de trabalho na universidade. A solenidade de posse reuniu professores de diferentes unidades. A diretoria do sindicato manifestou repúdio aos ataques de ódio sofridos pelos professores Michel Gherman (IFCS), Mônica Herz e Márcio Scalécio (PUC-Rio), em debate sobre a guerra entre Israel e o grupo palestino Hamas.

NOV



PIONEIRO Nilo Pompílio da Hora, primeiro docente negro a chegar ao topo da carreira no FND.



SAUDADE A morte da professora Marinalva deixou uma lacuna na Academia e na vida sindical.



VOZ ATIVA A professora Ligia Bahia participou ativamente dos debates sobre a Ebserh.



ENCONTRO Tatiana Roque, Nedir do Espirito Santo e Mayra Goulart na festa de fim de ano.

DEBATE SOBRE A EBSEH DOMINA O CENÁRIO NA UFRJ

O Jornal da AdUFRJ produziu um especial em celebração ao Dia da Consciência Negra. O professor de Direito Processual Penal, Nilo César Martins Pompílio da Hora, primeiro docente negro a alcançar o topo da carreira na Faculdade Nacional de Direito estampou a capa da edição. A UFRJ chorou a perda repentina da professora Marinalva Oliveira, titular da Faculdade de Educação, militante pelos direitos de pessoas com deficiência. Os diretores de quatro hospitais da universidade apresentaram a situação crítica das unidades. A crise reduziu o número de leitos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho para apenas 180. Para embasar a discussão sobre a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a professora Ligia Bahia apresentou no Consuni um relatório de 71 páginas que detalhou dados sobre os 41 hospitais administrados pela empresa. A festa de fim de ano da AdUFRJ reuniu professores de diferentes unidades no Fórum de Ciência e Cultura.



MUDANÇA Após dez anos de polêmica, Consuni aprovou por larga maioria de votos (73%) a adesão à Ebserh, que passará a administrar o IPPMG, a Maternidade Escola e o Hospital Universitário.



MODERNIDADE Com o tema "Kaleidoscópio", Escola de Belas levou obras de 54 artistas ao Paço Imperial.

PROGRESSÕES MÚLTIPLAS TÊM AVANÇOS

Os professores terminaram o ano com uma excelente notícia. Com atuação decisiva da AdUFRJ, a proposta de resolução que volta a permitir as progressões múltiplas na carreira está em análise na Procuradoria da UFRJ. O sindicato também trabalhou exaustivamente em Brasília. Em conjunto com o Observatório do Conhecimento, a Reitoria e a Coordenação de Relações Externas, fez parte da conquista de 27 emendas parlamentares para a UFRJ, totalizando R\$ 125,86 milhões. O valor corresponde a um terço do orçamento da instituição para 2024. Após dez anos de polêmica, o Consuni aprovou a adesão à Ebserh com 73% dos votos. O Hospital Universitário, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e a Maternidade Escola serão administrados pela empresa. A nona edição da Bienal da Escola de Belas Artes da UFRJ, com o tema "Kaleidoscópio", reúne, até o dia 24 de março, 76 obras de 54 artistas no Paço Imperial.

ZEN

Feliz 2024

Que o novo ano fortaleça nossa esperança e nossa coragem para defender salários justos, condições dignas de trabalho e uma universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Diretoria da AdUFRJ

DIRETORES DA ADUFRJ



MAYRA GOULART
presidenta

■ Professora de Ciência Política do IFCS e coordenadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (LAPPCOM). Doutora em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ) com pós-doutorado no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa. Jovem Cientista do Nosso Estado da Faperj, Mayra Goulart é coordenadora nacional do Observatório do Conhecimento.



NEDIR DO ESPIRITO SANTO
1ª vice-presidenta

■ Possui graduação em Matemática pela UFF, mestrado em Matemática pela PUC do Rio de Janeiro e doutorado em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada. Sua área de pesquisa é Geometria Diferencial com trabalhos publicados nos seguintes temas: superfícies mínimas e superfícies de curvatura média constante. Atualmente é professora associada, com ênfase de atuação na formação de professores.



ANTONIO MATEO SOLÉ CAVA
2º vice-presidente

■ Professor titular do Instituto de Biologia, onde foi diretor (2010-2013). Pesquisador Senior do CNPq e Pesquisador do Nosso Estado Faperj. Mestre em Oceanografia Biológica, doutor em Biologia Marinha pela Universidade de Liverpool e pós-doutorados em Genética Marinha nas Universidades de Oxford e Montpellier. Coordenador da Rede Nacional de Identificação Molecular do Pescado (RENIMP) e do Centro Nacional correspondente (CENIMP).



VERONICA MIRANDA DAMASCENO
1ª secretária

■ Professora associada do Departamento de História e Teoria da Arte da Escola de Belas Artes. Pós-Doutora e professora convidada pelo Département de Philosophie de l'Université Paris-1 Panthéon-Sorbonne. Pós-doutora em Filosofia pela Unicamp. Doutora em Filosofia pela UERJ (2008). Mestre em Filosofia pela UERJ (2002). Tem experiência na área de Filosofia com ênfase em Estética, Metafísica, História da Filosofia e Ensino Médio.



RODRIGO NUNES DA FONSECA
2º secretário

■ Professor Associado do Nupem, onde foi diretor (2014-22). Livre-Docente pela USP-Ribeirão Preto em Embriologia e Morfogênese. Afiliado da Academia Brasileira de Ciências (2017-2021). Jovem Cientista (2013-2018), Cientista do Nosso Estado da FAPERJ (atual) e bolsista de produtividade Nível 2 no CNPq. Doutorado e pós-doutorado em genômica funcional e biologia evolutiva do desenvolvimento na Universidade de Colônia, na Alemanha.



KAREN SIGNORI PEREIRA
1ª Tesoureira

■ Bacharel em Ciências Biológicas pela UNESP/Botucatu em 2001. Doutora em Ciência de Alimentos pela Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp (2006). Professora do Departamento de Engenharia Bioquímica da Escola de Química. Criadora e coordenadora do Laboratório de Microbiologia de Alimentos (MicrAlim) na instituição. Atua, também, como consultora em indústrias de alimentos na área de microbiologia e controle de qualidade.



MARCIO MARQUES SILVA
2º Tesoureiro

■ Graduação em Engenharia Química pela UFRJ (1998), graduação em Tecnólogo em Gastronomia pelo Centro Universitário Augusto Motta (2013) e mestrado em Ciência de Alimentos pela UFRJ (2002). É professor da Gastronomia, com experiência na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Atua, principalmente, nos seguintes temas: culinária, história e cultura brasileira, culinária Internacional, agricultura orgânica, análise sensorial e comida de santo.